

INDEPENDENTE
EDITOR-EDITOR
DA SILVA
Administração, composição
Rua de Alportel, 23, 27
Serviço telegraphico
ALGARVE - Faro

ALGARVE

FARO, 30 DE JULHO DE 1922

A coragem gerada pelo habito só interveem, repetindo-se da mesma maneira, nos perigos da mesma especie.

Gustavo le Bon.

Algarve está em festa

de um grande melhoramento da cidade de Lagos

de tantos anos de esmerada e resignada, vae uma das mais pittorescas e pitorescas cidades da provincia principiar a receber um melhoramento a que tantos aspirava e a que os mais diligentes tinham insistentemente procurado.

Uma agradável noticia para os habitantes de Faro. O *Café Americano*, de que é proprietario o sr. Joaquim de Avila e Horta, estabelecido na praça da Ramha, nesta cidade, recebe, em todas as viagens do vapor *Gomes* 2.º, gelo, que vende aos quilos.

Quem quizer, pois refrescar-se não tem mais do que dirigir-se ao referido estabelecimento, nos primeiros dias immediatamente seguintes aos da chegada do vapor.

Foi agraciado com o titulo de moço fidalgo da casa real o sr. Salvador Gomes Vilarinho, chefe da importante casa comercial Vilarinho & Sobrinho, de Silves.

É uma distincção bem cabida. A mesa do veneravel ordem terceira do Carmo, em Faro, decidiu em sua sessão de 21 de julho uma circular é junta geral do districto, a voreação do nosso municipio e aos habitantes desta cidade, convidando-os a concorrer com alguns donativos para a aquisição de um relógio, que deve ser colocado na torre da igreja da dita ordem.

Achamos digna do favor d'aquelas duas corporações e dos nossos patricios esta iniciativa, que se traduz num melhoramento de reconhecida utilidade publica.

Pelos amigos do governo é proposto candidato a procurador effectivo á junta geral do districto de Faro o nosso amigo sr. João Ferreira da Silva Netto, intelligente agronomo, filho do sr. bacharel José da Silva Netto, um dos mais ricos proprietarios desta cidade.

A política Muito engraçada acria, se, no fundo de toda essa comédia não houvesse o dia em que o paiz é crucificado. Veja-se o que se passa com os partidos.

Os reconstituintes, moralistas de raiz põem a nu varias maroteiras ultramarinas porque o governo não seguiu a conhecida moral do sapateiro de Braga. Caiu em pór no olho da rua, um governador daquele partido por prendas que não lhe abonam a sizerde e vae d'ali o sr. Alvaro da Costa deita a moralidade abaixo.

HA 44 ANOS

do Districto de Faro de 25 de julho de 1878

Foi aposentado com o ordenado por inteiro o sr. Joaquim Ramalho de Macedo Ortigão, tesoureiro pagador do districto de Faro, e nomeado para aquele logar o sr. Antonio Pereira de Mattos, official da segunda classe da administração central do correio desta cidade.

O sr. Mattos reúne todas as condições para exercer dignamente as funções daquele cargo.

Foi, pois acertadissima esta nomeação.

Uma agradável noticia para os habitantes de Faro. O *Café Americano*, de que é proprietario o sr. Joaquim de Avila e Horta, estabelecido na praça da Ramha, nesta cidade, recebe, em todas as viagens do vapor *Gomes* 2.º, gelo, que vende aos quilos.

Quem quizer, pois refrescar-se não tem mais do que dirigir-se ao referido estabelecimento, nos primeiros dias immediatamente seguintes aos da chegada do vapor.

Foi agraciado com o titulo de moço fidalgo da casa real o sr. Salvador Gomes Vilarinho, chefe da importante casa comercial Vilarinho & Sobrinho, de Silves.

É uma distincção bem cabida. A mesa do veneravel ordem terceira do Carmo, em Faro, decidiu em sua sessão de 21 de julho uma circular é junta geral do districto, a voreação do nosso municipio e aos habitantes desta cidade, convidando-os a concorrer com alguns donativos para a aquisição de um relógio, que deve ser colocado na torre da igreja da dita ordem.

Achamos digna do favor d'aquelas duas corporações e dos nossos patricios esta iniciativa, que se traduz num melhoramento de reconhecida utilidade publica.

Pelos amigos do governo é proposto candidato a procurador effectivo á junta geral do districto de Faro o nosso amigo sr. João Ferreira da Silva Netto, intelligente agronomo, filho do sr. bacharel José da Silva Netto, um dos mais ricos proprietarios desta cidade.

A política Muito engraçada acria, se, no fundo de toda essa comédia não houvesse o dia em que o paiz é crucificado. Veja-se o que se passa com os partidos.

Impressões de Lisboa

Se assim foi, e se tal suceder ainda nós havemos de ver uma coisa: o esganado deputado «qualquer coisa» com o aplauso do senhor «patete alegre» proclamar que afinal de contas, «aquella cantata do vaid... nunca existiu. E depois disso, hão-de ver a serie de infamias a cobrir a dignidade desse homem, que pelos vistos já está arrependido muito... pobre diabo da politica, sempre a grande porca, afinal...

Se assim foi, e se tal suceder ainda nós havemos de ver uma coisa: o esganado deputado «qualquer coisa» com o aplauso do senhor «patete alegre» proclamar que afinal de contas, «aquella cantata do vaid... nunca existiu. E depois disso, hão-de ver a serie de infamias a cobrir a dignidade desse homem, que pelos vistos já está arrependido muito... pobre diabo da politica, sempre a grande porca, afinal...

Se assim foi, e se tal suceder ainda nós havemos de ver uma coisa: o esganado deputado «qualquer coisa» com o aplauso do senhor «patete alegre» proclamar que afinal de contas, «aquella cantata do vaid... nunca existiu. E depois disso, hão-de ver a serie de infamias a cobrir a dignidade desse homem, que pelos vistos já está arrependido muito... pobre diabo da politica, sempre a grande porca, afinal...

Se assim foi, e se tal suceder ainda nós havemos de ver uma coisa: o esganado deputado «qualquer coisa» com o aplauso do senhor «patete alegre» proclamar que afinal de contas, «aquella cantata do vaid... nunca existiu. E depois disso, hão-de ver a serie de infamias a cobrir a dignidade desse homem, que pelos vistos já está arrependido muito... pobre diabo da politica, sempre a grande porca, afinal...

Se assim foi, e se tal suceder ainda nós havemos de ver uma coisa: o esganado deputado «qualquer coisa» com o aplauso do senhor «patete alegre» proclamar que afinal de contas, «aquella cantata do vaid... nunca existiu. E depois disso, hão-de ver a serie de infamias a cobrir a dignidade desse homem, que pelos vistos já está arrependido muito... pobre diabo da politica, sempre a grande porca, afinal...

Se assim foi, e se tal suceder ainda nós havemos de ver uma coisa: o esganado deputado «qualquer coisa» com o aplauso do senhor «patete alegre» proclamar que afinal de contas, «aquella cantata do vaid... nunca existiu. E depois disso, hão-de ver a serie de infamias a cobrir a dignidade desse homem, que pelos vistos já está arrependido muito... pobre diabo da politica, sempre a grande porca, afinal...

Se assim foi, e se tal suceder ainda nós havemos de ver uma coisa: o esganado deputado «qualquer coisa» com o aplauso do senhor «patete alegre» proclamar que afinal de contas, «aquella cantata do vaid... nunca existiu. E depois disso, hão-de ver a serie de infamias a cobrir a dignidade desse homem, que pelos vistos já está arrependido muito... pobre diabo da politica, sempre a grande porca, afinal...

Se assim foi, e se tal suceder ainda nós havemos de ver uma coisa: o esganado deputado «qualquer coisa» com o aplauso do senhor «patete alegre» proclamar que afinal de contas, «aquella cantata do vaid... nunca existiu. E depois disso, hão-de ver a serie de infamias a cobrir a dignidade desse homem, que pelos vistos já está arrependido muito... pobre diabo da politica, sempre a grande porca, afinal...

Se assim foi, e se tal suceder ainda nós havemos de ver uma coisa: o esganado deputado «qualquer coisa» com o aplauso do senhor «patete alegre» proclamar que afinal de contas, «aquella cantata do vaid... nunca existiu. E depois disso, hão-de ver a serie de infamias a cobrir a dignidade desse homem, que pelos vistos já está arrependido muito... pobre diabo da politica, sempre a grande porca, afinal...

Se assim foi, e se tal suceder ainda nós havemos de ver uma coisa: o esganado deputado «qualquer coisa» com o aplauso do senhor «patete alegre» proclamar que afinal de contas, «aquella cantata do vaid... nunca existiu. E depois disso, hão-de ver a serie de infamias a cobrir a dignidade desse homem, que pelos vistos já está arrependido muito... pobre diabo da politica, sempre a grande porca, afinal...

Se assim foi, e se tal suceder ainda nós havemos de ver uma coisa: o esganado deputado «qualquer coisa» com o aplauso do senhor «patete alegre» proclamar que afinal de contas, «aquella cantata do vaid... nunca existiu. E depois disso, hão-de ver a serie de infamias a cobrir a dignidade desse homem, que pelos vistos já está arrependido muito... pobre diabo da politica, sempre a grande porca, afinal...

Se assim foi, e se tal suceder ainda nós havemos de ver uma coisa: o esganado deputado «qualquer coisa» com o aplauso do senhor «patete alegre» proclamar que afinal de contas, «aquella cantata do vaid... nunca existiu. E depois disso, hão-de ver a serie de infamias a cobrir a dignidade desse homem, que pelos vistos já está arrependido muito... pobre diabo da politica, sempre a grande porca, afinal...

Se assim foi, e se tal suceder ainda nós havemos de ver uma coisa: o esganado deputado «qualquer coisa» com o aplauso do senhor «patete alegre» proclamar que afinal de contas, «aquella cantata do vaid... nunca existiu. E depois disso, hão-de ver a serie de infamias a cobrir a dignidade desse homem, que pelos vistos já está arrependido muito... pobre diabo da politica, sempre a grande porca, afinal...

Se assim foi, e se tal suceder ainda nós havemos de ver uma coisa: o esganado deputado «qualquer coisa» com o aplauso do senhor «patete alegre» proclamar que afinal de contas, «aquella cantata do vaid... nunca existiu. E depois disso, hão-de ver a serie de infamias a cobrir a dignidade desse homem, que pelos vistos já está arrependido muito... pobre diabo da politica, sempre a grande porca, afinal...

Se assim foi, e se tal suceder ainda nós havemos de ver uma coisa: o esganado deputado «qualquer coisa» com o aplauso do senhor «patete alegre» proclamar que afinal de contas, «aquella cantata do vaid... nunca existiu. E depois disso, hão-de ver a serie de infamias a cobrir a dignidade desse homem, que pelos vistos já está arrependido muito... pobre diabo da politica, sempre a grande porca, afinal...

Prondas oferecidas para o Bazar de Nossa Senhora do Carmo

D. Maria das Dores Sanches Barrot — um garrafão.
D. Maria Tavares — um estojó com espelho.
D. Julia Tavares — um leque bordado.

De Maria Rosa Silvestre — imagem de Santa Rita em louça.
Dr. Julio Correia Leal — uma anelira e um boneco de barro.
D. Maria Delmira d'Oliveira Serrano — Estatua Bibi.
D. Mariana Dias Paes — uma garrafa de vinho fino.
D. Ana F. Loujo Tavares — uma bandeja para copo.
D. Maria Carlota da Silva — um molha selos e um cinzeiro em vidro.

D. Emilia Fazenda — dois pratos de vidro.
D. Margarida Santos — palmeira de vidro.
D. Maria Augusta Santos — uma malga de louça.
D. Emilia Fráguas Santos — uma jarra de vidro.
D. Maria Viegas — um par de jarras.

Dr. Augusto de Vasconcelos Abreu e filha — um tapete.
D. Rosa Coelho Pereira de Mattos e seu irmão José Coelho Pereira de Mattos — um galheteiro em cristal e vidro.
D. Olympia Agueda Davim — uma almofada bordada.
Tenente Manoel Aboim Ascensão Sande e Lemos — um estojó com escova de prata.
D. Maria M. Xavier, um napeiro bordado.

D. Olivia das Dores Carapeto Branco — um par de solitarios.
D. Maria da Piedade Aboim Ascensão Sande e Lemos — um estojó com barrete em ouro, prata e perlas.
D. Matilde de Miranda — um estojó com caneta de prata.
D. Adelia Barros — uma alro fada pintada.
Adolfo d'Almeida — um chapéu para creança e um par de suspensorios.

D. Maria André — palteiro de louça.
D. Juliana Sancho Uva — uma bilheteira em metal e louça.
D. Rosa Gil Moreira — almofada pintada.
D. Maria das Dores Ramos — um estojó com raspadeira de prata.
Emiliano Pereira Ramos, — um estojó com abotoador de prata.
Dr. J. do Sacramento da Silva Mealha, — uma medalha de S. Antonio em prata, um solitario e uma escova.

A. Villarinha, Limitada, Porto — uma floreira em mármore um costureiro em madeira e pano.
Padre Manoel Francisco Pardal, — um par de jarras.
D. Rita Augusta Medeiros — um vaso para flores.
D. Cecilia Augusta — uma caixa com sabonetes.
D. Maria Augusta Tadeu, — uma jarra.
D. Carmen Ramalho, — dois solitarios.

D. Tereza d'Abreu M. Ortigão — um par de jarras.
D. Palmira Monteiro — um bilheteira em vidro colorido.
D. Maria Ivete da Silveira Sant'Ana — um sachet pintado e um boneco de barro.
D. Henriqueta Amalia do Carmo Gonçalves — uma bilha de barro, um travessão, uma gravata e um gato de barro.
D. Gertrudes da Encarnação Gonçalves — um frasco para doce, uma argola para guardanapo e um pulverizador de tolete.

(Continua)

Caldas de Monchique

Consta que em Lisboa se está organizando uma empreza para exploração das Caldas de Monchique.

JOSÉ FILIPE ALVARES

ESPECIALISTA
— EM —
doenças de olhos

VIDA DESPORTIVA

Educação Física

Nesta época em que no Algarve reina um grande entusiasmo por tudo que se relaciona com desportos, apparece quem, duma patriótica intenção, pretende aproveitar esse entusiasmo, utilizando-o para que alguma coisa útil tenha realisação.

Neste caso, leitor, é chegada a hora de acordares do desprezo a que tens votado as coisas de hygiene, e de remediáres o teu peccado.

Que devo desde já fazer? perguntarás.

—Deita fora o cigarro, esse cigarro com que lentamente te estás suicidando; despreza totalmente as bebidas alcoholicas, assim como o chá, café, guloseimas, que dão cabo do teu mau organismo, abandonando o calçado apertado, que te deforma os pés.

Costuma te ao ar livre, ao sol, e agua fria. Executa um sistema de gymnastica quotidianamente que ponha em movimento todos os musculos.

Emfim, segue todas as regras apontadas pela hygiene, e verás como o teu corpo dentro de curto prazo de tempo te testemunhará o seu profundo reconhecimento, e olharás depois com desprezo para as *personas finas*, de pele branca e anemicas, que andam «em dia» com a «moda»...

BOX

PACHECO GANHA O TITULO DE CAMPEÃO DO ALGARVE, AMADOR

Realisou-se no ultimo domingo como estava anunciado, em Olhão o combate para disputar o titulo de campeão algarvio, amador, de que eram detentores Jeronimo Santos, aluno de Reis Costa, e Pacheco, aluno de Guita, ganhando este ultimo por «knock-out» ao 1.º round.

A historia do combate é muito curta, pois que Pacheco, mandando de entrada uma serie de socos ao adversario, este vai a terra, mas ao 4.º segundo levanta-se; tom outro soco, cai novamente, deixando que o arbitro pronuncie o «out».

Alem deste encontro realizou-se outro entre os pesos «moscas» Brito Cabeçadas e Luiz Moreira, ambos alunos de Reis Costa, os quaes fizeram um bom combate conseguindo entusiasmar a assistencia.

E' provavel que continuando, estes «boxeurs» venham um dia honrar o «box» nacional pois que apesar de muito novos já se mostram uns jogadores completos.

Completando o programa, realisaram-se as demonstrações Costa-Bernardino, e Guita Arcanjo, que mereceram da assistencia fartos aplausos.

M. NEVES

Ecos da semana

A raiva

Recentemente a nossa provincia teve nos promenores e na cidade dos estragos causados pela terrivel doenca e não recebemos elogios ao sr. comissario de policia se continuar a executar implacavelmente, todos os que andarem descaimados

Em tempos em que a vida não pouca vele para certa que a bomba e a tiro mais desconhecidos, vê a gente cavalheiros sentimentaes de lagrimas nos olhos em que de qualquer cão que ingeriu venenoso. Das *cavalheiras* falemos então! Tem mais algumas que para algumas pessoas de familia. Queriamos ver desgraça lhes tocasse por quem quera, se vissem uma familia atacada des-

Na doca do caminho de ferro

Morre afogado um estudante que tomava banho

Na segunda feira, pelas 2 horas da tarde morreu afogado na doca do caminho de ferro o estudante Joaquim Manoel Lourenço de 13 anos, natural de Vila Real de Santo Antonio e residente em Alcaniz. O desventurado faria no dia seguinte exame de admissão á Escola Primaria Superior.

Um inspector de fazenda

Quando o hoje coronel de engenharia, José Maria de Sousa Horta e Costa, governou pela segunda vez a nossa colonia de Macau, o inspector de fazenda, Tamagnini Barbosa, incompatibilizou-se de tal maneira com o governador que este se viu forçado a telegrafar ao ministro do Ultramar, pedindo a transferencia immediata do inspector ou a sua demissão do governo.

O ministro, Ferreira de Almeida, colocou o inspector noutra colonia e autorizou o governador a prover o cargo na pessoa do secretario geral, dr. Alfredo Lelo, recentemente falecido — que poderia acumular...

O secretario geral, alegando e com razão, a sua absoluta incompetencia em finanças, não aceitou. Em consequencia da recusa, como não convinha ficasse a testa da inspeção, o sub-inspector, o qual, dizia-se, muito contribuiria para acirrar o conflicto, ficou combinado entre o governador e o secretario geral, que este, a um e um convidaria todos os funcionarios superiores da colonia a exercer, cumulativamente, o cargo vago pela transferencia do inspector de fazenda.

O primeiro chamado, por descargo de consciencia, pensava o secretario geral, foi um capitão de mar e guerra, A. A. B. que em Faro, ha auos desempenhou o cargo de chefe de Departamento Marítimo.

Oh meu querido amigo! Muito obrigado pela sua atenção! Pergunta-me se aceito? Aceito e com muita gratidão! Mal pensa o meu querido amigo as grandes dificuldades de que me tirou! A pedido da rapariga mandei fazer-lhe uma casa cujas obras pensava já em mandar suspender, por não ter dinheiro para as concluir! Muito obrigado! Corro a agradecer ao Horta e Costa...

Devido á comprovada competencia do nomeado... em assuntos de marinha, o sub inspector que não continha occupasse o cargo passou a ser inspector de facto, pois o papel do capitão de mar e guerra, limitava-se a assinar, na Capitania, o expediente que lhe mandavam e o recibo no fim do mez.

Branca de neve, já grisalha, posuindo os olhos mais doces e formosos que tenho visto na minha já longa vida, conheci, ainda recentemente, na calçada do Gayo, a rapariga do inspector morando na casa que ele lhe mandou construir...

Que formosa mulher deve ter sido!

Veira Branco

Noticias diversas

Ao tenente de cavalaria piloto aviador sr. João Falcão Ramalho Ortigão foram concedidos 30 dias de licença disciplinar para ir a Hespanha a Marrocos.

NOTICIAS PESSOAS

Esteve na Praia da Rocha o sr. José Alexandre da Fonseca. — Está nas Caldas de Monchique com sua esposa, o coronel sr. Coêdo Martins. — Encontra-se em Tavira o sr. Filipe Ribeiro. — Tem estado em Faro o sr. Joaquim Antonio Rosado, que ha...

Ministro do comercio

Chegou ontem a Silves no comboio o sr. ministro do commercio. Em automovel veio Sr. Ex.ª para Loulé e dali para Faro, onde, no governo civil, recebeu a noite os cumprimentos de muitas pessoas e colectividades.

Declaração e agradecimento

Justina Cumano e Francisco Constantino Cumano, declaram publicamente que foram sempre embolsados, inteiramente e em tempo competente, da parte que lhes competiu em todas as transações feitas até esta data por sua irmã D. Maria Victoria Cumano, residente em Faro, na rua de Santo Antonio (Casa Paris), merecendo...

Caminhos de Ferro do Sul e Sueste

5.ª Secção de Via e Obras

FARO Anuncio

Faz-se publico que pelas quatorze horas do dia 3 de Agosto d'este ano será posta em praça a venda dos figos da 5.ª Secção de Via e Obras ou seja o troço comprehendido entre Odmira, Tunes e Portimão. A base de licitação é de 70800 e a differença entre cada lança não pode ser menor de que 1800.

Ajudante de farmacia precisa-se.

Declaração

Maria Vitoria Cumano, solteira, maior, comerciante, residente em Faro para os devidos efeitos torna publico que seu irmão Paulo e esposa lhe revogaram o mandato, que possuia dos mesmos e do qual escrupulosamente usou nos precisos termos das suas autorizações, antecipando-se assim a um desejo previamente manifestado pela declarante de renunciar ao mesmo, desde que em 28 de fevereiro liquidou com os mandantes a sua quota parte dos predios vendidos pela declarante.

SELOS

Compro antigos modernos colleções stoks a preços elevados vindo Portugal Colonias antigos modernos preços sem concorrência dirigir a Gama Carvalho—FARO

Bens das Igrejas ANUNCIO

Faz-se publico que, por ordem superior, são postos em praça e entregues a quem maior lance oferecer, acima do da licitação no dia 3 d'agosto proximo, pelas 14 horas no edificio da Escola de Alunos Marinheiros do Sul, varios objectos de madeira que eram pertença da antiga capela do Paço Episcopal.

CASA

CASA mobiliada pequena, 5 divisões em sitio recatado e de-a-e. Carta para este jornal a C. A.

Banco Nacional Ultramarino Filial de Faro Concurso para praticante

Ach-se aberto, n'esta Filial, o concurso para a admissão de um praticante, devendo os concorrentes reunir as seguintes condições: ter menos de 25 anos de idade, ter a robustez necessaria para o desempenho do lugar, ter bom comportamento moral e civil e estar isento...

GROOM

Precisa-se de um, com menos de 18 anos de idade, que saiba ler, escrever e contar, tenha a robustez fisica necessaria e bom comportamento moral e civil. São os seguintes os documentos a apresentar: certidão de idade, atestado medico passado pelo facultativo do Banco e certificado do registo criminal.

Banco Nacional Ultramarino Filial de Faro O GERENTE A. Alves Diniz

Aviso ao Publico

ADOLFO R. D'ALMEIDA, proprietario da Tinturaria Moderna, sita na Rua do Compromisso, 32, participa a todos os seus Ex.ªs freguezes e ao publico em geral, que por processos modernos e praticos se tingem no seu estabelecimento todos e quaesquer tecidos em seda, lã e algodão, bem como chapéus de homem e senhora, por preços com os quaes ninguém pode competir.

Conscio de que esta sua iniciativa não deixará de ter bom acolhimento entre todos, visto ser um elemento importante da economia caseira, desde já informa que todas as encomendas podem ser feitas na

CHAPELARIA MODERNA

65 — Largo de S. Pedro — 65

FARO

José Gonçalves Marreiros

Instalações de iluminação electrica FORÇA MOTRIZ

Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores, ventoinhas Encanamentos para agua, gas e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar Praça D. Francisco Gomes

FARO

Casa vende-se na rua José Estevão, (antiga rua dos Freires, 26 a 30. Aceitam-se propostas. Dirigir-se a D. Francisca Balezão — Caldas de Monchique.

Milord, cavalo e arreio Vende-se junto ou separadamente. Rua Ivens, 18 — 1.º — FARO.

Vende-se um piano quase novo Quem pretender dirija-se a Francisco dos Santos Guerreiro, rua de Santo Antonio — FARO

Dactilografado Devidamente habilitado em Portugues e parte francez. Não discute ordenado, carta a esta redação ás iniciais F. D.

VERISSIMO L Avenida da Republica Grande stock de papelaria, perfumaria artigos de escritorio e arte applicada VIDROS E CRISTAES NACIONAES E ESTRANGEIROS Galçado ao preço das fabricas VENDAS POR GROSSO E RETALHO Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas Arma ferra ferro e tubaria Artigos partem de a e artigos de pesca Oleos de lubrificação, oleos para automotores

AO PUBLICO Antonio Viegas Olival, proprietario da Alfaiataria Olivals, e J. J. Penedo, proprietario da Alfaiataria Smart, ex empregados da casa J. Nunes Correia & C.ª, de Lisboa, resolveram em accordo, para bem dos seus clientes, vender as fazendas, a preços que ninguém poderá competir, visto a grande existencia que tem actualmente, sem que tenham o aumento, de 40 por cento, que todos os fabricantes aumentaram. Por isso, resolvem beneficiar todos os seus clientes, a ponto que nenhuma casa na provincia poderá competir nem em preços nem em elegancia. Continuam a receber factos a feitura, para que nenhum dos seus clientes seja obrigado a comprar em suas casas.

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL DE J. ALMEIDA & C.ª L.ª DA Construção de aereos-motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engonhos. Bombas de todos os sistemas Engenhos para noras Reparaciones em maquinas, motores e automoveis OLDADURA AUTOGENIA Portões e gradeamentos dos mals antigos e modernos desenhos Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos Importação de maquinas para todos os fins Venda de carvão e ferro aos melhores preços 11-Rua de Loulé-11 FARO

NUMERO SEMANARIO DIRECTOR Redação, administração e impressão, Rua... Endereço ALGARVE Já não são escarlamen batm... m caminho osas (alem vagarosas) vião: são t mão armad Recentem zeram dese blaco, para omo alguns am 100 e te Es o que — por e eroplanos. Não nos co um destes tacado por a tambem eroplanos. Ambos cadadas não ser qu eadem... em; o roulematic... que os m competir, visto a grande existencia que tem a vida e d mesma co eroplano a A partir d os caminh ueste para 50% sobre netes de p E ha qu os por u O sr. dr calisou un do da Glas emia das acercos do a nvenção, q gar, conhe siro. O m ta de inver pede direc ulo vertica decimas de Termina las Calda e já em danoel Jo pendador le Miranda te Lobo d teira de M thos. Na últimos ve do nosso c onio Perei se fim se chique. De pas para Tavir am Faro o res 4. Vas esposa. A digressão sr.ª D. G sr. João B ga desta c — Che ro o sr. sr. bach de Bivar dente da cidade. C está cursa ficou apre ha pouco sar as fe seus pais — Foi classe o R. d'A exercia o procurado Silves. A nova que a p Para a p